

## **REGULADORES DE CRESCIMENTO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES E CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO E SOJA**

<sup>1</sup>DIAS, T. S. (thais\_agroo@hotmail.com); <sup>2</sup>BINOTTI, F. F. S. (binotti@uems.br); <sup>3</sup>SOUZA, H. M. (hugo\_manoel12@hotmail.com); <sup>4</sup>CRUCIOL, G. C. D. (giovanacruciol@hotmail.com); <sup>5</sup>SILVA, L. (lucas\_silva\_87@hotmail.com).

<sup>1</sup> Bolsista FUNDECT/CNPq/UEMS N° 17/2014; <sup>2</sup> Professor do curso de Agronomia - UEMS; <sup>3</sup> Mestrando em Agronomia – UFMS; <sup>4</sup> Mestranda em Agronomia – UEMS; <sup>5</sup> Aluno do curso de Agronomia – UEMS.

Substâncias naturais e sintéticas consideradas reguladores vegetais podem provocar alterações morfofisiológico nas plantas, podendo ser utilizados em sementes e na parte aérea do vegetal. Ainda, são poucos os estudos sobre reguladores de crescimento aplicados via sementes de grandes culturas como milho e soja. O objetivo foi avaliar reguladores vegetais de origem sintética e natural, aplicado via hidratação das sementes, em um tratamento pré-germinativo em duas espécies (milho e soja), na qualidade fisiológica de sementes e crescimento inicial de plântulas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizados (DIC) em esquema fatorial 2 x 6, sendo constituídos pela combinação espécies vegetais (*Zea mays* e *Glycine max*) e tratamento pré-germinativo por hidratação das sementes com diferentes substâncias (testemunha – sem hidratação, controle – água, extrato aquoso bruto de *Cyperus rotundus*, Auxina - IBA, bioestimulante composto por IBA + nutriente na forma de nitrato de cálcio 0,2% e Paclobutrazol), com 4 repetições, sendo realizados diversos testes para a avaliação das melhores performances entre as espécies. Na germinação total os tratamentos analisados não obtiveram nenhuma diferença no milho, já na soja a testemunha se sobressaiu quando se comparado com a tiririca e com o IBA. No milho o tratamento que obteve melhor performance no comprimento de parte aérea foi o com o bioestimulantes, mais no caso do comprimento de raiz foi o tratamento com a tiririca o mas eficaz. O comprimento de parte aérea e no comprimento de raiz da soja não foi influenciado por nenhum dos tratamentos pré-germinativos. Podemos concluir então que o uso de tratamento pré-germinativo em sementes de soja não é viável, pois como evidencia na emergência de plântulas, afeta a qualidade fisiológica das mesmas de forma negativa. No milho os tratamentos pré-germinativos não influenciaram a germinação e emergência de plântulas, todavia teve efeito no crescimento do vegetal, necessitando de mais estudos sobre o crescimento do vegetal.

**Palavra-chave:** *Zea mays* L., *Glycine max* L., *Cyperus rotundus*, auxina, bioestimulante.

### **Agradecimentos:**

Ao FUNDECT pela concessão da bolsa.